



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$70 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00 Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Calds de Carvalho Editor: José Luelmo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 28 DE MAIO DE 1949

O NOSSO APELO

O preciso auxilio aos Bombeiros de Barcelinhos

A defesa contra incendios

Registamos, com indelevel regosijo, o franco acolhimento do nosso apelo ao povo barcelense e concelhio, no pedido dum valioso auxilio aos prestantissimos Bombeiros de Alê-m-Cávado, para que possam adquirir um novo pronto-socorro.

Compraz-nos afirmar ês se contentamento porque isso prova o apoio que nos é dispensado, sempre que as razões em causa se justificam e impõem como no caso presente em que, principalmente e acima de tudo, está em jôgo a segurança e defesa da nossa população, nos riscos contra incendios.

Os aplausos já, até hoje, abertamente manifestados, constituem o mais evidente sintoma de como as forças vivas da cidade, os grandes industriais, proprietarios, lavradores e o povo concelhio em geral, vão corresponder a tão justo apelo na hora em que aquêles Bombeiros lhe dirigem a sua Circular peticionária.

Na realidade, os Voluntários de Barcelinhos, merecem justificadamente o concurso que reclamam porque, no seu activo de bons e relevantes serviços contam uma razoável soma de intrepidez e sacrificios, abnegadamente prestados durante um decurso que ultrapassa mais de um quarto de século.

E quem olhar e reflectir sobre o edificio do seu Quartel e, num rápido exame visual, congloba tudo quanto ai dentro se encontra, não pode deixar de reconhecer que foi necessário um esforço raramente demonstrado, para que, em tão poucos anos, tanto se houvesse conseguido.

Essa incontestada realidade, que não é possível que falhe a observação de quem for justo, imprime aos Bombeiros de Barcelinhos, não, apenas o direito de pedir, mas, sobretudo, o convencimento de serem bem acolhidos nessa aspiração, aspiração esta que, afinal, visa a maiores responsabilidades para si e mais sólidas garantias de preservação para os habitantes da nossa terra.

Verdades estas são, que se não podem esconder porque, os factos em si, de realidades concretas e positivas, falam mais alto ainda do que todas as frases encomiásticas que aqui se pudessem tecer num rendilhado de, aliaz, justissimas homenagens.

Quando os organismos, constituídos com fins humanitários e servidos por homens que se esquecem de si para obsequiar, salvar e defender os outros, assim se distinguem e, se assinalam, também, por uma administração honrosamente progressiva, podem erguer o rosto bem altissonantemente pela certeza do dever cumprido. Mas, mais ao cimo, mesmo muito mais ao cimo, podem fazer voejar a sua bandeira corporativa porque o maior orgulho é para o bairrismo barcelense, e para glorioso tradicionalismo desta nossa formosa, entre as mais formosas cidades de Portugal.

Estes bombeiros, hoje, não

PORTUGAL CONTINUA...

Certeza inabalável esta, que hoje, 28 de Maio, todos os portugueses devem gritar a plenos pulmões: Portugal Continua...

A continuação deste nobre país é o titulo mais glorioso para todos os seus habitantes que falam a lingua comum, a lingua portuguesa, e amam a Cruz, com que os indomitos Missionarios e Navegadores argutos e resolutos formaram um Império que há bem pouco tempo foi comemorado.

Portugal continua... porque há 28 anos um grito altamente sonoro soltado dum peito herculeo, e de um lídimo heroi português, ecoou por terras Lusitanas para que o Exército pusesse termo a desmandos politicos que podiam conduzir á falência, á bancarrota, á ignominia... a Nação Portuguesa.

Portugal tem que continuar no seu rumo historico, na sua missão civilizadora, porque reatou, mereç das circunstancias politicas que levaram ao Poder dois Chefes, já, hoje de renome internacional, e que gozam da consideração e do respeito da maioria dos portugueses, as suas belas tradições seculares de país fadado para desempenhar no Mundo uma nobre e alta missão civilizadora.

Tem de cumprir essa missão. Os cepticos não poderão pôr em duvida que a sequencia dos seus altos feitos está a emergir nos seus velhos castelos, solares e palacios que o governo da Revolução Nacional fez restaurar. Não podemos parar. O lema foi posto com elevação pelo Chefe do Governo: «Portugal, se nós quisermos, pode ser uma grande e prospera Nação».

Quem duvida deste lema? Quem o contradiz diante das realidades palpaveis na Metropole, nas Ilhas Adjacentes e nas Colonias? Quem? Só os cegos. Aqueles que numas horas de liberdade derrotaram uma obra formidável que parecia impossível de realizar em Portugal. E' ainda desta vez o Chefe do Governo, Salazar, que vai definir na sua linguagem sempre classica, vertida em pensamentos profundos a medida da obra realizada.

«Essa obra, variada e multiforme, de magestosos edificios ou pequenas habitações graciosas, de largas estradas e caminhos rusticos, de fabricas e de igrejas, de portos e de barragens, de escolas e de hospitais, de castelos e de quarteis, não nasceu do acaso mas do nosso proprio conceito do Governo e da sociedade portuguesa, ou seja de uma unidade hierarquizada sem privilégios, trabalhadora sem servidão, modesta sem miseria, progressiva sem despegar-se do passado de que se orgulha, colectividade em que o povo deixou de ser tropo de literatura politica e não é mesmo uma classe, porque é aos nossos olhos a própria Nação».

A obra é variada e multiforme. Milhares de portugueses trabalharam, durante duas décadas de anos, em obras de grande alcance social e economico, num país que parecia jazer para sempre num eterno marasmo, com o advento das ideias liberais e dum individualismo sem controle.

Mas, nos ultimos quinze anos, podemos chamar a essa obra tarefa de administração formidável.

Encetou-a o sempre lembrado e saudoso engenheiro Duarte Pacheco para o qual Salazar, no acto de encerramento da Exposição de Obras Publicas, teve estas palavras: «A dedicação febril, o trabalho incansável, a sede de realizações que não chegava a satisfazer-se, a ambição do definitivo e do perfeito, a ideia de grandeza a que nos habituara fizeram escola, são hoje como ontem a fonte de actividade e inspiração».

Nada de estabelecer confrontos inuteis antes e depois do 28 de Maio de 1926.

Desta data em diante o povo português experimenta uma (Continua na 2.ª página)

estão apenas, presos ao coração barcelense pelo valor dos serviços prestados; não são eles os devedores por tudo quanto ao seu beneficio se há praticado. Hoje, embora isto seja mágoa e luto que jamais se desviará do seu Quartel, Barcelos é que lhes está grato e reconhecido porque o sangue dos seus já regou o pó da estrada; porque os sacrificados pela causa, comparecendo á chamada do sinal de alarme, ai cairam para sempre amarrados ao dever, cobertos da auréola dos actos tormentosos que fazem martyres e canonizam santos.

Ora já que o pronto-socorro que os conduzia, se inutilizou, nesse penoso acidente, nós sentimos como que a convicção de que o mais nobre culto de respeito que se pode render á memória desses mortos, será o da oferta, á sua Corporação, de donativos que a tornem apta a adquirir uma nova viatura que, com vantagem, substitua aquela que os vitimou.

Tão certos e seguros estamos de que assim vai succeder, que nos não poupamos ao esforço de persistir e continuar nesta honrosa tarefa até podermos assistir ao acto de inauguração desse novo pronto-socorro. Acentuemos, a proposito, que as localidades que acalentam a

O XXIII aniversario da Revolução Nacional—Melhoramentos—Almoço de nacionalistas no Parque

As comemorações do 28 de Maio em Barcelos serão assinaladas, no domingo, 5 de Junho, com algumas solenidades e com a presença do Ex.º Governador Civil e Entidades Officiais.

O Snr. Major Nery Teixeira, ilustre Governador Civil, vem assistir ao inicio das Obras da Esplanada sobre o Rio Cávado e Urbanização do Campo da Feira, cerimonias que terão lugar nos respectivos locais, ás 12 horas daquele dia.

De tarde, será inaugurado o edificio escolar da freguesia de Manhente, composto de duas salas.

Nesse dia, a Comissão Concelhia da União Nacional, promove um almoço de confraternização nacionalista que terá lugar ás 13 horas, no Parque da Cidade, ao qual preside o Ex.º Governador Civil e é orador o Sr. Dr. Cerqueira Gomes, ilustre Deputado.

Para este fim, encontra-se aberta a inscrição na Tesouraria da Camara, no Posto de Turismo, nos Armazens de S. Tiago, na Casa Rajá, na Companhia Editora do Minho e nesta Redacção.

ideia de afirmar-se, não o conseguem sómente com o seu labor material. E' preciso que as manifestações do espirito e do coração, as coisas que nos falam á alma e ao sentimentalismo afectivo, sejam postas no mais elevado pedestal como facho luminoso, cujas radiações rectilíneas marquem o poligono onde traçados os preceitos da ética da solidariedade.

E os Bombeiros de Barcelinhos, que constituem uma realidade nascida no coração e deleneada pelo espirito do cére-

bro que a concepcionou, são a mais expoentica demonstração desse facto.

Barcelos pode sentir-se envidada por esta instituição que é das que mais a dignificam.

PASTA DENTÍFRICA LATOKYN
ÚNICA À BASE DE EUCALIPTO
À VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º - PORTO

ETC.

...E' um titulo, e abreviatura, para *acobernar* algumas banalidades, que aqui virão a lume quando calhar ou... se calhar. A banalidade não deixa, em alguns casos, de ser tão útil quase como o pão para a boca...

Li que Amorim Viana se desenfasiava com um barbeiro analfabeto.

Isto fez especie a alguém que interrogou este:

—Como é que você é capaz de entreter conversação com um espirito de primeira grandeza como o de tão notavel matematico?

O figaro, pronto, informou: —E' muito facil; ele diz-me uma e eu digo-lhe duas e, assim, passamos tempo.

Silva Pinto comentou: «é que ele procurava aquela companhia para estar só».

Se eu fosse a um dicionario, e procurasse ET CAETERA, leria: «... e outras cousas mais, e o resto, e tudo mais, e assim por diante...»

Mas para o leitor pouco versado (ou *prosado*) nesta materia de *linguistica* vou tentar exemplificar o alcance do ETC.

Os Magistrados, em serviço, gosam, nos Caminhos de Ferro, de bonificação nos preços. Ora na Estação do Tamel, já ha bastante tempo, foram requisitados os bilhetes por individualidades com esse direito. Parece que no Regulamento que regista o desconto ha um periodo que termina com ETC. Pois um Advogado que nós conhecemos e temos em muito apreço, que não lhe pertencia usufruir tal beneficio, disse, atravez do *quichei*, ao bilheteiro:

—Tambem tenho desconto, pois pertenco ao ETC.

Entendido, leitor?

A. SUCCEAUX

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Interessante Conferencia

Conforme noticiamos, no ultimo sabado, pelas 22 horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Tereza Pereira da Cunha, ilustre Presidente da Comissão da grande Peregrinação Mundial de Nossa Senhora de Fátima, e que acompanhou a Virgem-Mãe na assombrosa Viagem pela Europa e pelas nossas Provincias Ultramarinas, realizou a sua interessantissima Conferencia.

Sua Excelencia, que foi apresentada pelo Prior de Barcelos, Snr. Padre Alfredo Rocha, logo que entrou no palco foi saudada por uma prolongada salva de palmas que lhe dispensou a numerosa e selecta assistencia.

Depois da ilustre e distinta conferente ler o seu bello Trabalho, onde revelou possuir elevados conhecimentos intellectuais, transmitindo ricas imagens que encantaram os ouvintes, houve projecções de diversos aspectos da Peregrinação, destacando-se a sua passagem pela Madeira, Açores e Cabo Verde. As projecções foram explicadas pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Tereza da Cunha.

Uma gentil menina entregou á ilustre conferente um formoso ramo de cravos.

No final deste espirital e beneficente espectáculo, a Ex.ª

Sr.ª D. Maria Tereza recebeu quentes ovacões e felicitações das pessoas mais gradas de Barcelos.

—O produto das entradas revertiu em benefício dos pobres desta cidade.

—Festas tão simpáticas e altruístas como esta, nobilitam quem as promove.

Bem hajm.

UM EQUIVOCO

Contaram-me, mas não é conto da carecinha, que um preclaro cidadão, talassio de convicções ardentes, merador em Lisboa, tinha por timbre devido ao seu credo politico, nunca dizer: teatro da Republica ou Apolo, mas sim teatro D. Amelia, teatro Principe Real. Era a sua favorita dar passeios de electrico, até á Praça do Brasil. Mal entrava no electrico ao aproximar-se o empregado para lhe dar o bilhete empertigava-se todo e dizia: um de quarenta para o Rato. Como era muito talassa sua familia andava sempre em sebrealtos, pois foi após o 5 de Outubro que se deu o caso—e a familia dizia: ele é muito timoreto e sem amor á vida. Quando a esposa lhe fazia alguma advertencia ao ele sair de casa respondia: tudo menos fugir perante ameaças que o fazem arredar um pé que seja do seu posto. Em casa e lá fora sou a serrei até morrer talassa. Ah! que se todos n'essa altura fizessem o mesmo não se abusava tanto como se abusa da nossa cobardia—acontece porém, que em uma certa tarde esse cavalheiro todo imponente de havano na boca segue uma rua acima e cuve esta voz: olha o talassa! O estrepido e arrejado cidadão alarga o passo e diz um tanto ou quanto affito: mas como diabo eles me conhecem? Ora esta! Quanto mais ele andava mais a voz o perseguia e sempre: Olha o talassa! Olha o talassa! Então dá toda a força ao mequinismo das suas pernas, vira a esquina da rua. O grito era sempre o mesmo, olha o talassa! Era um grito implacavel como o destino.

Já sem forças, e sem se ter atrevido a olhar uma vez só para traz, sempre chega enfim ao seu destino banhado em suor. Descobre na cuntra esquina da rua um seu intimo amigo, e vai presuroso ao seu encontro. Esse amigo era um grandissimo democrata. Abraça-o, dizendo: como vão os nossos chefes? Olha que é mentira o que vem a dizer de mim.

Ku como você sabe sempre fui republicano. Em outros tempos não o podia dizer por causa das violencias...sim, comprehende, certamente. E sentindo mais proximo a vez a gritar novamente—olha o talassa!—agarra-se ás mãos do amigo afirmando já com lagrimas nos olhos e a vez meia tomada: E' mentira! é mentira!

O caso foi esclarecido pois esse amigo chama pelo espirito e compralhe e jornal humoristico o talassa que tanto o affigia o recem-adesio—a terrivel voz que quasi petrificava o grande valentão era a d'um garoto que apregoava o semanario lib dia—Desfaz-se o pesadele.

Qual será a sumula a tirar de todo este arrasoado? Deve ser esta: existir por ahí alem muitas recem aderentes ao Nacionalismo publicamente servindo os seus antigos correligionarios e pouco atenciosos para os nossos. Não será occasião de serio exame e o emprego de vascurara?

Ha complacencia demasiada. P.ª F. Castilho

Novos assinantes

Darem-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Domingos Alves Ribeiro, Adriano Torres da Silva e José Araujo da Torre, todos de S. Paulo, Brazil; Fernando Valério de Carvalho, desta cidade; Francisco Martins Maciel Junior e Antonio Ribeiro Portela, de Tregoso. Agradecemos.

A Homenagem ao Sr. Dr. MIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS: Transporte do n.º passado 8.41010, Gremio de Comercio 100800, José Bernardino Gonçalves de Sá 50400, Padre José Pinheiro da Costa 10400

(Continua)

DUAS IMAGENS

De longe vem A luz divina Do Sol creador. Começa o dia, Ninhos de amor, Vivem, palpitam Numa alegria Esfuziante, E o rouxinol Melgo amante Doutra aveziada, Com o seu cantar Nos anuncia O despertar Dum novo dia. O Sol é alto E vive a terra No seu abraço Forte e quente, Abrem flores Todas perfumadas De cor ardente, Cor do ciume Que morde a gente. Hora da sesta, E campos fora Ralos e grilos A gargalhar, Sinal de vida Que é só cantar, Kosias as gentes A abençoar Tão bela obra, Culta do, crentes.

Entre as folhagem Surge uma cobra Imagem viva Sô da maldade, Linda roupagem, Mas agressiva, E o médoo lovado Os corações Que são sineraras, Prontos p'ro bem E não acceitam Feias traíções.

O MAL e o BEM Andam a par P'lo Mundo fóra. Dum lado os crentes Simbolos ardentes Que a toda a hora Dão o que tem, E em oração Pedem a Deus O seu perdão P'ro mundo todo, Que desde os Céus Até á terra Queram carinhoso E protecção.

Do lado mau, Não há perdão, Não há carinho, Destroe-se o lar, Desfaz-se o ninho, Nem sabe amar O seu irmão, Que ás vezes esmoia Pelo caminho, E só em troca Ouve escarinho Um sóco—Não.

Pois como védes E' mais extenso O rol do Bem, E só é mau O que não tem O bom principio E a condição Desde o Batismo Que o fez Cristiano, Acto de fé Cheio de Uoção

Tenham a paz Os meus bons PAIS Que me guiam Na estrada linda Da Caridade. A Vida fada, Mas bem vivida, E' menos triste A Saudade

Lisboa, Janeiro de 1949. Nelmia Soares Guerreiro

CRIME DE ENVENENAMENTO?

Como supostos autores do crime de envenenamento levado a efeito em Setembro de 1937, no lugar da Estação, desta cidade, e do qual foi vítima Lourenço Marques, o «Russo Branco», encontram-se presos Manuel Ribeiro Gomes, o «Carriço», Rosa Pereira Brito, mulher do Lourenço Marques e sua filha Maria Pereira Marques.

Se realmente, é verdade terem praticado esse crime, todo o rigor da Justiça é pouco para castigar os criminosos.

NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Ferqa-feira, na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade realizou-se uma atrante festividade em honra de Nossa Senhora Auxiliadora, que decorreu com a maior solenidade.

O sermão esteve a cargo do Sr. Padre Benjamins de Oliveira Salgado, ilustre Professor do Seminario de Braga, que pronuncia uma bela peça oratoria, sendo ovada com muito agrado pela numerosa e selecta assistencia.

As novenas continuam até ao dia 31 do corrente, ás horas do costume, concluindo-se nessa noite, o Mês de Maria, com a oferta da Flor á Nossa Senhora Auxiliadora.

Nesta solene cerimonia deve fazer uso da palavra o nosso digno e incansavel Prior, Rev.ª Padre Alfredo Rocha.

Portugal continua...

Continuação da 1.ª pagina. onda incessante de renovação. Sobre que valeu a pena fazer a Revolução triunfante que hoje o país de lés a lés, comemora; sentiu a Nação, povo erico de Historia e capacidade realizadora os progressos de que Portugal sob a égide de tão grandes Chefes—Carmona e Salazar—experimentou. Um com o peito estrelado, significa a dignidade básica, imutavel do povo que se bateu heroicamente pela propagação duma civilização milenaria nas regiões insospitas do globo, Carmona; outro, sábio professor da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, modesto, com a borla e o capelo, symbolos do saber profundo ao serviço da Nação.

Formidavel revolução na pat que congregou todos os elementos do bem para engrandecimento e prestigio da nossa Pátria.

Ao Exercito português, sempre glorioso, cabe louvá-lo pela mansira lha e a pronta ao chmamento da manutenção da ordem para o progresso ininterrupto de Portugal. Tem sabido cumprir com altivas e com galhardia, tradições que sempre tem mantido.

Neste dia rendemos as nossas mais calorosas homenagens ás forças armadas: terra, mar e ar por a nobreza com que tem actuado nos casos de emergencia.

Queremos significar a nossa homenagem as autoridades do distrito, aos Ilustres Presidentes a Vice-Presidente da Camara de Barcelos, novos cheios de boa vontade em bem servir o conceibo.

Bem hajm, Carmona e Salazar! Adrubal Pinto

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Hoje, «O BARCELENSE», vai começar com uma publicação sob a epigrafe ETC, de autoria do meu particular amigo Augusto Soucasaux.

Ha muito tempo que andava a pedir ao Soucasaux para que de quando em vez, dissesse neste hebdomadario qualquer coisa que se prendesse com o passado barcelense, porque tudo quanto ele nos diga, será acompanhado da gratosidade com que ele faz destacar a sua espirituosa conversação, o que tornará deveras mais interessante O SEU ETC.

Eu, ha muitos anos que tenho feito o possivel de fazer recordar coisas barcelenses dos tempos passados, mas, confesso, já me vai escasseando o assunto e até a habilidade para o fazer.

Nesta conjectura, muito apreciavel será uma nova publicação que torne revivido esse tempo.

Posto isto, cumprio o doloroso dever de apresentar ao respeitavel publico o amigo A. Soucasaux que, apesar dos seus setenta e cinco, tem o verdadeiro espirito humoristico, com a vivacidade de uma mocidade que tréps a casa dos vinte.

Em local insecto no nosso jornal, podem os meus caros leitores terem o prazer de, quando calhar, se calhar, apreciarem o humorismo do A. Soucasaux, acconchagado sempre a relatos de coisas do nosso Barcelos antigo, embeira a modestia deste meu amigo as queira classificar como verdadeira trivialidade.

Festas de Junho em Amarante

Nos dias 2, 4, 5 e 6 do Junho, na progressiva e linda vila de Amarante, realizam-se os imponentes festejos de Junho, havendo: feira de gado, corrida de cavalos, formidavel noiteada de fogo, brilhantes illuminações e ornamentações, torneio de tiro aos pratos, baile no Club Amaratino, futebol, fogo aquatico no Tamogo, cinema, etc.

Estes festejos serão abrilhantados por 5 bandas de musica.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Amanhã, dia 29 do corrente, realiza-se, na igreja do Terço, desta cidade, a festa de Nossa Senhora do Terço, havendo, ás 7.30 horas, Missa solene e, ás 18 horas, Exposição do S.S., com Sermão pelo distinto orador Rev.ª Alfredo Martins da Rocha, estimado Prior desta cidade.

BOM ESPECTACULO

Na noite da ultima quinta-feira, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, a excelente Companhia «Comedia Alegria, de Lisboa, e da qual f zem parte os distintos e consagrados Artistas: D. Lyra Alves, D. Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Castro, José Amaro, etc., deu uma recita, levando á cena a magnifica e hilarante comedia—«O Vivo Demonio».

Foi uma noite de Arte, pois, todo o silencio, é bom, excelente, interpretando os seus «papeis» com mestria e conscienciosamente.

A casa estava quase completa, e a assistencia não se cansou de vitoriar os ilustres Actores.

Festas de Matosinhos

Nos dias 3, 5, 6 e 7 de Junho proximo, os ridentes e importante vila de Matosinhos, efectuam-se os tradicionais e grandes festejos em honra do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, e o programa é o que segue:

DIA 3, Zé-p'peiras, gigantes e gigantesos; musicas de Arones, Vila Verde, Matosinhos-Lega e Matosinhos. A noite, illuminações e electricas nas principais ruas da vila e fogos de artificio.

DIA 5, Alvorada; ás 10 horas, darão entrada nos jardins da Misericórdia as musicas já referidas, onde darão concertos; ás 14 horas, concerto pela Banda do Regimento de Infantaria 6; ás 17, fogo de bom-co; ás 21, batalha na al e ás 23, fogo preto e do ar e concertos musicais.

DIA 6, as mesmas bandas e festas religiosas no Templo do Bom Jesus de Matosinhos.

DIA 7, dará entrada a musica de Estipho que, com as de Matosinhos-Lega e Marcial de Matosinhos, darão interessantes concertos; ás 11 horas, Missa solene e durante a tarde ouvir-se-á a musica de Matosinhos e as restantes.

Cotação do dia 23—5—1949

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da. RUA DAS FLORES, 262—Porto

Table with exchange rates for various currencies including Libras, Dollars, Francos, etc.

PADRE ARMÉNIO BRITO

Contando 53 anos de idade faleceu, quinta-feira, em Braga, o Rev.ª Padre Arménio Fontes de Faria Brito, ilustre barcelense e distinto Professor.

O ilustre finado, que era dotado de elevada inteligencia, tambam era Poeta, tendo colaborado em diversos jornais e, entre elles, «O Barcelense». Como antigo Professor do Colegio Alcaldes de Faria, desta cidade, exerceu esse mister com a maior dedicacão e saber.

Do «Diario do Minho», de ontem, transcrevemos os dados biograficos, que seguem:

«O extinto Padre Arménio Brito foi professor do Liceu de Braga, do Liceu de Aveiro, cidade esta onde colaborou em varios jornais, professor do Colegio de Belloho e era actualmente professor de varias disciplinas no Colegio de S. Geraldo.

Deixa imensa e profunda mágoa toda a familia que é numerosa. Natural de Vila Seca, Barcelos, o Padre Arménio, era filho do falecido sr. Albino Fontes de Faria Brito e da sr.ª D. Joaquina Gomes Fernandes; irmão das sr.ªs D. Almiro, D. Alzira, D. Marcelina, D. Maria D. Francisca, D. Diamantina, Felisbina e D. Amélia Fontes de Faria Brito e dos srs. Elidio, José, Joaquim e Eduardo Fontes de Faria Brito, ausentes no Brazil, António Fontes de Faria Brito, ausente na Argentina e conhado das senhoras D. Angelina Vieira Nuvia e D. Julia Fraga e dos srs. Teodósio Carvalho; Carlos Antonio Ferreira; Damião José da Fonseca; Antonio Gonçalves Ribeiro; Manuel Gomes da Vinha; Januario José Gomes; Manuel da Silva e Albino Gomes de Sá.

O cadavar, dentro duma urna, foi depositado em jazigo da familia, no Cemiterio Paroquial de Vila

Seca, sua Terra Natal. A toda a familia em luto, «O Barcelense» suvia o seu coração de pesar.

Quinta-feira, nesta cidade, faleceu, vitima da tuberculose, o Sr. Alvaro Pereira da Silva, da 22 anos de idade.

Aos doridos, os nossos passames.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Conforme já noticiamos, amanhã, de tarde, na Montanha do Facho, realiza-se a Conclusão do Mês de Maria, com recitação do Terço e Sermão.

Esta solenidade é em desagravo das ofensas que foram dirigidas á Virgem Santissima.

Donativos

O nosso amigo e assosado, Sr. João Ferreira Sampolo, estimado industrial de barbearia, no Porto, entregou-nos 20800 para 8 pobres, sofragando a alma do seu querido irmão Francisco Sampolo.

Foram contemplados: José Bravo, Maria do Meio, José Faria, Isabel Brito, Cogo de S. Bento, Parreira, Cogo da Estação e Tuberculoso de S. Verissimo.

—O Sr. Antonio Martins Figueiras, digno Funcionario da Escola Agrícola de Santo Tirso, entregou-nos 5000 para o nosso pessoal grãças. Bem hajm.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Informa esta Comissão de Viticultura que, no mês de Abril, a Brigada de Fiscalização exercera os seus trabalhos nos conselhos de Amarante, Arcos, Baião, Barcelos, Braga, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espinho, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Louzada, Maia, Marco de Canavezes, Matosinhos, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Ponte da Barca, Póvoa do Varzim, Santo Tirso, Sinfães, Terras de Bouro, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Fomalim, onde visitou 3.053 estabelecimentos e 143 adegas de produtores, a fim de averiguar se estavam a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da Região Demarcada, foram colhidas 66 amestras da vinha verde e foram apreendidos 204 litros de vinho estranho á Região.

Na área da cidade do Porto e entroposto de Gaia, foram visitados 14 estabelecimentos e colhidas as 12 amestras de vinhos ali entrado e 108 de vinho destinado á exportação.

A quem compete

Na quarta-feira, fomos acompanhar o cadavar do nosso amigo, Sr. Francisco Sampolo até ao Cemiterio Municipal e notamos que o recinto onde se encontra o Talhão destinado aos Combatentes da G. Guerra, está cheio de relvas, mal tratado. Providencias, pois, devem ser tomadas, a bem do asseio deste sagrado recinto.

PELA IMPRESSA

«O Comercio de Guimarães»

Com o n.º 5620, completou 65 anos de existencia o nosso prezado colega—«O Comercio de Guimarães», velho, mas sempre vigoroso semanario, que tão galhardamente defende o progresso da Terra onde nasceu D. Afonso Henriques.

Ao seu ilustre Director, Sr. Eduardo de Azevedo Machado e á prestigiosa e distinta Redactora, Ex.ª Sr.ª D. Matilde Candida de Freitas Machado, enviamos as nossas saudações, saudações muito sinceras, com os desejos de que o seu excelente Jornal continue a singrar neste mar encapelado em que «vive» a Imprensa Regionalista.

O Desforço

«O Barcelense», cumprimentando, affectuosamente, o inteligente jornalista, Sr. Artur Pinto Basto, pela passagem do 65.º aniversario do seu querido semanario. «O Desforço», velho Jornal Republicano, abate a sua Bandeira—o seu Ideal—quando se trata dos sagrados interesses de Fafe, dessa linda e próspera Terra onde se publica.

Parabens, pois, ao venerando Director do «Desforço».

«Cardal Saraiva»

Este nosso prezado camarada, de Fonte do Lima, festejou o seu 38.º aniversario, motivo por que cumprimentamos o seu ilustre Director e nosso bom amigo, Sr. Avelino Guimarães.

«O Comercio de Leixões»

Tambem fez anos, motivo por que está de parabens o «Comercio de Leixões», interessante semanario de Matosinhos e nosso ilustre colega.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1949, os Srs. Manuel José Alves da Costa, Domingos Rodrigues Ferreira, D. Maria do Carmo Sato Maler Vinagra de Almeida, Augusto de Castro, José Gomes Alves, Proprietário do Orçivariário Nova, Antonio Carvalho d'Alfonso; Abade de Lijé; Família do saudoso Guilherme Duarte Pichero, Manuel Pereira Braga, Padre Sebastião Domingues de Sá, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pichero, Avelino Gonçalves da Silva, Manuel Luiz Ferreira Junior, Engenheiro Américo Gonçalves Damazio, Dr. João Belizes Ferraz e José Gomes de Sousa.

Até 30-7-1950, o Sr. Alfredo Diogo dos Santos.

Até 30-6-1949, os Srs. João Pacheco, D. Laura Augusta M. dos Santos, Ernesto Gonçalves da Silva, Joaquim Correia Durão, Manuel F. Cordeiro, Manuel da Cunha Santos, Manuel Ferreira Teles, Família de Manuel Liebano, Tenente Antonio Acacio Nunes, D. Urbana Durães, Manuel da Quinta Fernandes, Dr. José da Graça Faria Junior, Família de Luiz Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Dias Gomes, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, José Antonio Fernandes, José Pereira Duarte, José Cibrão, José Pires Lavado, Família de Adeline Alves Bastet, Manuel da Silva Correia, Joaquim Mont'iro, D. Ermelinda Miranda Aiz, José Braz Afonso, Domingos Silva, Antonio Alves Neco, José Alves Coutinho, José Manoel Barreto, Francisco Alves Neco, José Barbosa Ferreira Dias, Padre Benedito Lamela, José Luiz da Miranda, José da Sousa Neiva, Amadeu dos Santos Pereira, José Pereira, Manuel dos Santos Pereira, Antonio Cardoso e Silva, Américo Martins de Azevedo, Manuel Avelino Dantas, Armando Pereira de Miranda, Edmundo Simões da Cunha, José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira, Sebastião Rodrigues da Costa, José Alberto Antunes, D. Lucinda de Jesus Duarte Soares, Martinho de Figueiredo Araujo, Emilio Machado, Eulico Sousa, Agostinho Pereira Duarte, Gaspar Pimenta, José Maria Alves da Silva, Adeline Pereira da Quinta, Manuel Braz Afonso, Manuel Monteiro, D. Ana Alves Machado, José Cordeiro, João Gonçalves Martins, Manuel Fernandes Pontes, D. Vicente Ausins, Fernando Correia Junior, D. Maria Torres Matos, D. Maria Badia Calheiros, Aparicio Gomes Pereira, Antonio da Silva Carvalho, Manuel Pacheco Carvalho, João Carvalho, Manuel Pinto de Matos, João Lopes de Carvalho, João Baptista da Silva Matos e José Joaquim Lopes Cardoso.

OBITUÁRIO

Julia da Silva

Com 69 anos faleceu, sábado nesta cidade, a Sr.ª Julia da Silva, esposa do Sr. José Narcizo Fernando, mãe dos nossos amigos, Srs. José Narcizo da Silva e Daniel da Silva Fernandes, habéis tipografos, e sogra do Sr. Agostinho Gonçalves, barbaire.

O funeral, realizado no domingo, foi muito concorrido.

A toda a familia em luto, os nossos pêsames.

Francisco Sampaio

Terça-feira, ao fim da tarde, faleceu o nosso amigo, Sr. Francisco Ferreira Sampaio, de 56 anos d. idade e estimado Continuo das Escolas Gonçalo Pereira, desta cidade, e Combatente da Guerra Mundial de 1914-1918.

O funeral, que foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se quarta-feira.

A' esposa, Filhos, irmão e Sobrinhos, saivamos o nosso cartão de condolencias.

Maria Candida

Costando 17 anos de idade e depois de atroz sofrimento faleceu, terça-feira, nesta cidade, a menina Maria Candida Martins Pires Lavado, simpatica filha do nosso velho amigo, Sr. Igonato Pires Lavado.

Lamentando o triste desenlace, apresentamos sentidas condolencias á familia em luto.

Senhora do Livramento em Fragoso

Efectua-se, hoje e amanhã, naquela freguesia, a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento.

Nesta festividade colaboram as bandas musicais dos Bombeiros Voluntarios de Espooseda e de Ponte do Lima, e o Grupo de Zis P'reiras, de Fragoso, com gaita galega.

Hoje, á noite, imponente orralal e, no domingo, solenidades religiosas e concertos pelas referidas bandas.

Pelas 16 horas, de amanhã, sairá da igreja uma magestosa Procissão, na qual se incorporarão numerosos anjinhos e figuras alegóricas, todas as irmãs e as crianças da Cruzada.

O QUE CUSTAM OS MOSQUITOS A' INDIA INGLESA

Desde que o Hindu, em virtude dos seus p'ios ritos religiosos, se abstem de matar os seres vivos, há naquêle país um sério excedente, que atinge 140 milhões, de cabeças de gado novas de mistas velhas também de mais, os inutilizáveis para a vida económica. As despesas com o sustento inútil de barcos, cavalos e camelos, mas sobretudo de vacas, são avaliadas numa quantia anual de 117 milhões de libras esterlinas.

Per outro lado, um especialista inglês calcula que os mosquitos do paludismo causam cada ano na India inglesa um prejuizo de 50 milhões de libras, mais ou menos, visto que se sabe que todos os anos perto de 100 milhões de pessoas são acometidas pelo paludismo e que a cada minuto, aquêlê país morrem três pessoas com esta terrível doença.

Este prejuizo anual de vidas humanas, de força económica e de capital, é tamanho que todos os comentários são supérfluos. As autoridades da India inglesa, felizmente, organizaram uma campanha antipaludica energica para livrar o país da malária. Não se pede lutar contra o paludismo sem usar quinquina, pois este produto natural é sempre considerado o remédio por excelência contra essa doença. Ministra-se a quinquina segundo as recomendações da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações. Esta Comissão, da qual fazem parte os especialistas mais eminentes na luta antipaludica, resolveu, para curar o paludismo a dose de 4 gramas a 1 grama 30 centigramas de quinquina por dia durante 5 a 7 dias e para prevenir esta doença a dose de 45 centigramas de quinquina por dia durante toda a estagão das febras. No seu relatório publicado em 1938, a mesma Comissão de Paludismo, a pagina 129 (edição franceza) acentua que a inosidade de quinquina permite a sua ministração pelos empregados subalternos, sem vigilância médica constante.

Par tôta a parte em que, na India Inglesa se tem usado a quinquina de modo sistemático, quer entre a população agricola, quer entre os soldados, os resultados foram surpreendentes. Ainda aqui, cada vez se tem a prova de que onde reina a quinquina o paludismo não pode resistir. O paludismo provoca a doença e a morte, a quinquina traz a saúde e a vida.

Faleceram:

- Em Vilar do Monte, Ana Silva, de 56 anos.
Em Quintiães, Domingos Martins Pereira, de 73 anos.
Em Rio Covo Santa Eulalia, Ana Maria de Araujo, de 75 anos.
Em Aguiar, Rosa Vicente Rodrigues, de 54 anos e Maria Ferreira de Castro, de 79 anos.
Em S. Miguel da Careira, Luis Rodrigues de Carvalho, de 72 anos.
Em Monte, José Joaquim Simões, de 74 anos.
Em Vila Frossainha S. Martinho, Joaquim Anastacio da Silva, de 60 anos.
Em Aldreu, Virgínia Rodrigues de Carvalho, de 56 anos.
Em Cristole, Jalta da Conceição, de 75 anos.
Em Arcuselo, Emilia Lopes Monteiro, de 51 anos.
Em Vila Seza, José Nunes Fernandes, de 59 anos.
Em Negreiros, Maria do Carmo, de 77 anos.
Em Milhanes, Manuel José de Oliveira, de 68 anos.

FOTOGRAFIA ROBIM

Rua D. Antonio Barroso—Barcelos

O proprietario desta acreditada Fotografia, previne os Clientes e o publico de que tira fotografias a toda a hora, porque possui a mais perfeita e moderna aparelhagem fotografica; reproduções de retratos antigos; ampliações perfectas e juagões.

Previne os seus estimados clientes de que esta casa não tem qualquer filial ou angariadores, motivo porque só se responsabiliza pelos trabalhos feitos na mesma casa.

DESTINO DAS CASAS DO POVO

Há organismos que parecem construídos sobre a areia, segundo a parábola evangélica. Outros há, porém, que são construídos sobre rocha. E que devemos entender por aquela areia? E que devemos entender por esta rocha? Sem dúvida que lhes daremos um significado moral, pois a solidez e a continuidade de uma obra estão garantidas, superiormente, no plano do espirito. Organismos construídos sobre a areia serão, portanto, aqueles que forem arquitetados pela visão artificiosa de certos problemas aquelles que estiverem fora e aquém das realidades essenciais; organismos construídos sobre rocha serão, ao contrário os que forem criados em obediência aos ditames da inteligência e orientados pela consciencia das realidades, os que sobrevivem ao próprio fatalismo das deficiencias materiais, impondo, a cada instante, ao quadro geral das actividades publicas, um inconfundível sinal de presença e vitalidade animica. A organização corporativa portuguesa vive uma hora de revisão e de correção de pormenores. Honra seja feita, por isso, aos responsáveis pela sua existência. As atitudes correctivas são sempre úteis. Apenas oferecem um perigo: o de que, na intenção lógica do aperfeiçoamento geral se caia na deformação ilógica de cada caso particular. Seria, dar exemplo, de deformação—de deformação gravissima—deser do destino das Casas do Povo, influenciado essa descrença apenas por motivos que, fundamentalmente, se entroncam em considerações de ordem financeira... E que, para amar e compreender a obra extraordinária das Casas do Povo, não basta ser técnico de gabinete. Ter-se-á necessário auscultar de perto, como dezes de vezes o fez já quem escreve estas linhas, o próprio sentimento da gente da terra, contactar com os seus problemas, analisar as constantes diferenciações que se verificam de região para região, visitar Casas do Povo em plena actividade e outras de menor rendimento social, colher enfim, na vasta seara dos exemplos directos e da observação rigorosa, os elementos finais indispensáveis a uma conclusão judicativa.

Quem assim fizer, acabará sem dúvida por se prender, definitivamente, a uma firme certeza:—a de que o destino das Casas do Povo, haja o que houver e venha o que vier, não pode nem deve correr perigo de falência. As Casas do Povo continuam a ser e mais pela realidade de toda a organização corporativa portuguesa. M. T.

CINEMA GIL VICENTE

A's 15,30 e ás 21,30 de amanhã será exibido o filme colosso do Sonoro:

O Crime do Outro

Um dos mais intensos dramas policiaes até hoje feitos! Um filme que surpreende a respiração do publico. É uma produção inglesa com a estrêla Greta Oyat.

Na 5.ª-feira, 2, outra produção inglesa:

A Pérola Negra

A historia de uma fascinante e perversa mulher que envenena os homens com quem casa.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8,321 — BARCELOS

REVISTA DE INSPECÇÃO

Dois anos de 1943 a 1948, na Camara M. de Barcelos

Dia 12 de Junho Abade de Neiva, Aborim, Adões, Aguiar, Aldreu, Albeira, Alvelos, Alvitto S. Martinho, Alvitto S. Pedro, Arnozelo, Arcias B. Vicente, Areas de Vilar, Balugões, Barcelinhos, Barcelos e Barquiros.

Dia 19 de Junho:—

Campo, Carapeços, Carreira, Carvalho, Carvalhas, Chavão, Chorento, Gossourado, Courêl, Couto, Creixomil, Cristole, Durães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta e Fornelos.

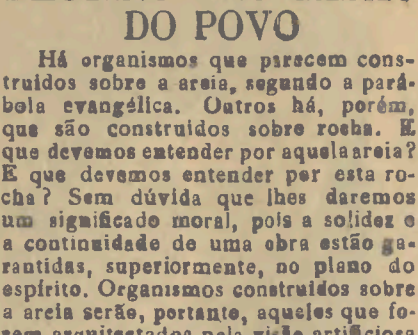
Dia 26 de Junho:—

Fragoso, Galagos Santa Maria, Galagos S. Martinho, Gamil, Gilmonde, Gotoz, Gueral, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira de Rates, Manhente, Mariz, Midões, Milhanes, Monte de Fralães, Moura, Nagreiros, Oliveira, Palme, Panque, Parada, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Quintiães, Remelho, Rio Covo Santa Eugénia e Rio Covo Santa Eulalia.

Dia 3 de Julho:—

Roriz, Silva, Silveiros, Tameal Santa Leocádia, Tameal S. Plor, Tameal S. Verissimo, Tregosa, Ucha, Varzea, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frossainha S. Martinho, Vila Frossainha S. Pedro, Vila Seza, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE



PUBLICO AGRADECIMENTO

A Direcção, Comandos e Corpo Activo do CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PUBLICA BARCELINENSE, no receto de ter deixado de patientear o seu agradecimento a tôdas as entidades ou pessoas que por ocasião do trágico desastre ocorrido em Espooseda, de que ocasionou a morte dos bravos bombeiros desta Corporação ANTONIO PEREIRA BARBOSA e ALBERTO AMARAL, prestaram, de qualquer modo o seu valioso e esquecível concurso, vêem muito respeitosamente por este meio, tornar publica a sua indelével gratidão.

E ao fazê-lo, não podem deixar de pôr em relevo a prontidão, dedicação e carinho de todos os Ex.ºs Médicos que no Hospital de Barcelos prestaram os primeiros socorros, o interesse e auxilio ás familias das vittimas pelas Ex.ºs Autoridades, solidariedade de tôdas as Corporações de Bombeiros e de modo especial a dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS. Barcelinhos e Quartel Joaquim José de Araújo, 27 de Maio de 1949.

Pela Direcção Miguel Gomes de Miranda—Presidente

Pelos Comandos e Corpo Activo António Veloso de Araújo—1.º Comandante

Transcrição

AO nosso ilustre confrade—«Diário do Minho», de Braga—agradecemos a gentileza de ter transcrito a noticia que publicamos no ultimo numero, com a epigrafe—«Estão a ser iniciadas obras municipais no valor de mil e quinhentos contos...»

Aquêlê brilhante Jornal, depois da transcrição, diz: «Regoziamonos com o impulso dado aquêlê nobre cidade, graças a uma Camara que tanto se esforça por melhorá-la e a que preside uma intelligencia esclarecida, com desejo de bem servir.»

Doentes

Continuam enfermos os nossos prezados amigos e assistentes, Srs. Padre Sebastião Domingos de Sá, Manuel Luiz Ferreira Junior, João Baptista de Lima Miranda, Armando Pacheco e Manuel F. Landolt de Sousa.

Que em breve retomem as suas actividades, completamente curados, são os nossos votos.

Já se encontram, quase restabelecidos quatro dos Bombeiros de Barcelinhos que foram vittimas do desastre de Espooseda e, cines, ainda estão bastante molestados

BBC

No dia 4 de Junho proximo, os Serviços Portugueses da BBC transmitirão um programa especial para comemorar o 10.º Aniversario das emissões em lingua portuguesa.

A hora de transmissão será, como habitualmente, das 21,30 ás 22 (hora de Lisboa), e os comprimentos d'onda: 41,49; 30,61 e 25,68 metros.

Mocidade Portuguesa

AO filido da Mocidade Portuguesa—Jorge Martins da Silva Corrêa, filho do nosso amigo Sr. João Baptista de Silva Corrêa, foi conferido um premio de 300\$000 em trabalho de sua autoria que apresentou no XI Salão Nacional da Educação Estética da Mocidade Portuguesa.

Os nossos parabens.

SABONETE LATOKYN

ÚNICO À BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE À VENDA NAS BOAS CASAS Rep. MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-A.º - PORTO

OURO

Prata e Relógios, vende a Ourivaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagão, nesta Cidade.

Os seus preços quer em compra quer em venda são os melhores, garantindo-se que o cliente visitando-nos fica bem servido e com boa impressão da nossa maneira de negociar.

Os concertos são absolutamente garantidos e feitos á base dum preço que não admite concorrência. Visite-nos V. Ex.ª e concordará com as nossas afirmações.

Carta de São Verissimo, 21

Depois de dois dias de tempo chovoso, chegou o calor intenso. Os vinhos, os centeios, as batatas, as frutas, enfim todos os productos agricolas estão prometedores, sendo de esperar um ano abundante.

Levado seja Deus.

Sabemos que, nesta freguesia, esteve em Engenheiro da Central Eléctrica que vinha acompanhado do nosso bom amigo Sr. Dr. Rodrigues Gomes, proprietario nesta freguesia e distrito medico no Porto.

O povo desta freguesia não esquece, não faz uma pequena ideia do grande benefício que nos traz a luz eléctrica e telefone. Precisam de um médico, necessitam de socorro de Bombeiros, querem vir á cidade com urgencia, desejam um Notario?

Tiim, tiim, tiim; preguntam as telefonistas: V. Ex.ª que n.º deseja? E o Zé responde com altivez: ligue para o n.º tal, o...sá, dahi a uns momentos tem em casa tudo o que quer ou que lhe faça falta: Medico, Notario, agente Funerario, Bombeiros, etc.

AO digno Pareco, á junta, ao Regedor e Proprietarios, desta freguesia, lembramos para que se interessem pela aquisição da luz eléctrica e telefone, porque é imprescindível.

A união faz a força, por isso, unam-se todos, afim de desaparecerem os obstáculos.

Têm sido muito concorridos os exercicios de Máz de Maria que se vêm realizando todos os dias á tardinha, na igreja paroquial.

Na sua propriedade, denominada «Quinta das Perciras», encontra-se, acompanhado de sua Ex.ª esposa, e Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves.

Para a semana darei algumas noticias acerca de Campo de Fost-Ball, desta freguesia.

AOS BARCELENSES

Serafim Alves da Costa, Pintor de automóveis, lava ao conhecimento de todas as pessoas de que, alem da sua especialidade de pinturas á pistola, também executa pinturas em edificios, desde a mais simples á mais fina pintura por preços modicos e com perfeição. Pinturas lisas, decorações, pinturas patinadas, fugimentos de madeiras, assim como de marmores e imitação de bronze; pinturas de letras em vidro, a ouro fino; restauros de pintura em mobilias antigas e modernas e pinturas nos mesmos; doubramentos em altares, etc.

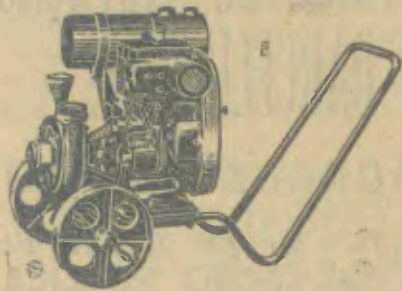
Quem pretender diste e trabalhos, queira dirigir-se a Serafim Alves da Costa, lugar do Souto—Barcelinhos. TELEFONE 8208.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

LAVRADORES

Grupos moto-bombas de 2" e 2.5" com bombas centrifugas e de ferra-automática



MOTORES a GASOLINA, a PETROLEO e a GASOIL, Desde 2 a 20 HP. Motores eléctricos ingleses «Brook», de 1 a 50 HP.

Casa Cassels

189—Rua Mousinho da Silveira—193—PORTO Em BARCELOS:

CORREIA & CARDOSO

MAQUINAS DE COSTURA PORTUGUEZAS

“OLIVA”

O ESmero DE FABRICO, A EXCELENCIA DE APRESENTAÇÃO E A FELIZ CONCEPÇÃO TÉCNICA DA

“OLIVA”

CONSTITUEM UMA REALIDADE INEGAVEL QUE NÃO RECEIA A CONCORRENCIA DAS MAIS AFAMADAS MAQUINAS ESTRANGEIRAS

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Consultem o seu Agente—Depositario

Fernando Valério de Carvalho

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 158
BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa exêcuta qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bôneas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bôlea

Júlia da Silva AGRADECIMENTO

A família da saudosa finada—JULIA DA SILVA—vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, às que lhe prestaram finezas durante a enfermidade da extinta e às que lhe apresentaram condolências.

A todos, pois, aqui lhes patenteia o seu eterno reconhecimento.

Barcelos, 28 de Maio de 1948.

A FAMILIA

VENDA DE PROPRIEDADES

De bom rendimento, com o mato suficiente para as terras de cultivo, e com casas torres e um moinho, vendem-se as que foram do Sr. Visconde de Azevedo Ferreira, situadas na freguesia de Alvelos, a três quilómetros desta cidade, e distantes cerca de trezentos metros da estrada de Barcelos ás Fontainhas.

Para tratar dirigir a Antonio Guimarães Vale, no Gremio da Lavoura de Barcelos.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 18 de Julho proximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 7—Rua Fernandes Tomaz n.º 553—Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até no dia 10 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 9 de Maio de 1949.

O Chefe da Repartição,
a) Francisco Cordisiro



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jóias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

VENDE-SE CARRO UTILITARIO RENAULT

JUVAQUATRE 1947.

Estado de novo, poucos kilometros, de mão particular e em bom preço.

Informa:

GARAGEM PARQUE
BARCELOS

NA FREGUESIA DE FEITOS:

Vende-se uma bouça de mato e pinheiros, tapada a parêje, com a area de 20 mil metros quadrados. Quem pretender, falar com o Sr. Regedor de Feitos.

Caseiro

Precisa-se para a quinta da Torre em Santa Eugenia de Rio Côvo, Barcelos. Dão-se informações na mesma quinta.

ALUGA-SE

Armazem para comercio ou industria, sito no Largo da Madalena n.º 98, 99, 100, 101, 102, 103, desta cidade. Informaçoes, no mesmo.

FESTA DE ANOS

Está de parabens o Sr. Tomaz Ferreira Gomes, digno Presidente da Junta da Freguesia de S. João de Bastoço, porque, hoje, faz 66 anos de idade. Que esta faustosa data se repita por longos anos, são os desejos dos seus numerosos amigos.

SENHORES

PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfírio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encanação para levar agua a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bôneas.

Ao publico

Joaquim da Costa Marques, proprietario, da freguesia de Aborim, deste concelho, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça sua mulher—Marcelina Vaz Correia, da mesma freguesia.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

Aborim, 17 de Maio de 1949.

A rogo do declarante, por não saber ler:

Antonio Duarte Coutinho

DECLARAÇÃO

Marcelina Vaz Correia, residente na freguesia de Aborim, vem tornar publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por seu marido Joaquim Marques da Costa, residente na mesma freguesia.

Aborim, 12 de Maio de 1949.

A rogo de Marcelina Vaz Correia, por não saber escrever:

João Fernandes Leiras



“ATLAS”

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Sede—R. Augusta, 27—1.º

LISBOA

“Seguros em todos os Ramos.”

Antes de fazer qualquer seguro, consulte as actuaes condições da antiga Companhia de Seguros «ATLAS», que lhe poderão ser fornecidas pelo seu Agente local.

António Martins de Sousa

RUA DE S. FRANCISCO, 29



HUSQVARNA

260 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

Ao publico

João Gonçalves da Fonseca, da freguesia de Vila Boa S. João, vem tornar publico que deixou de ser casado da «Quinta dos Picóes», da Ex.^{ma} Sr.^a D. Deolinda Neiva Pinheiro, não por qualquer desarmonia, mas por não poder com tantos trabalhos agricolas, pois, fica como casado na «Quinta do Faial», da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca.

Maís declaro, que deixei a «Quinta dos Picóes» para tomar conta da do «Faial» por ter falecido meu saudoso Pai, que era o meu casado, e para lá conservar meus irmãos e demais familia.

João Gonçalves da Fonseca

RELOGIO

Foi encontrado, durante as Festas das Cruzes, um relógio de pulso para Senhora, que se encontra depositado no quartel da G. N. R. para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Sardo de Bacalhau

Encontra-se em poder de Antonio Teófilo Carvalho, no Quiosque do Campo da Feira, que foi a unica pessoa que o encontrou e que dele dará conta a quem provar pertencer-lhe.

Terá que pagar este anuncio, bem como outras despesas.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vario original para a semana.